

Produto **A**

Atividades Iniciais para
Elaboração do PMSB



PMSB
Cipó | BA

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Cipó – BA



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos

serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível

para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 01)	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 02)	
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador Jurídico	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Bruno Cézar Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Danilo Moreira dos Santos	Graduado em Ciências Sociais (UNIVASF), Pós-graduado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho e em Linguagens e Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI), Mestre em Extensão Rural (UNIVASF) e Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF), Pós-graduanda em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Anhanguera), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Adson Matheus Marins Nunes	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduanda Ciências Sociais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Emauella de Souza Barros	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Icaro Joel Moura Pinto	Graduando em Ciências da Computação (FACAPE)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Marcos dos Santos de Santana	Graduando em Artes Visuais (UNIVASF)
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduanda em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduanda em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Taynã de Amorim Souza	Graduanda em Direito (UNEB) e Técnica em Química (IF Sertão – PE)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro

Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura.
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a

elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, também consta neste produto a proposta de composição de um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Cipó – BA, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.	29
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.....	33
Figura 3 – Representação do Município de Cipó – BA segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.....	44
Figura 4 – Representação do Município de Cipó – BA, segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.....	46
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Cipó – BA.....	48
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Cipó – BA.....	50

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Cipó – BA.....	36
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Cipó – BA.	39
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Cipó – BA.....	39
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Cipó – BA. .	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	25
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	27
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da 1ª Reunião Técnica com o Município de Cipó – BA	29
Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais.....	31
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	32
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	37
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	38
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Cipó – BA e respectivos critérios utilizados.	40
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	42
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	42
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Cipó – BA.....	49
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	52
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	53
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.	54
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Cipó – BA.	55
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).....	58
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Buri).	61
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Amari).	62

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenador Geral de Gestão e Saneamento Estruturante
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
EMBASA	Empresa Baiana de Águas e Saneamento
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FTC	Faculdade de Tecnologia e Ciências
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
INESP	Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
PUC	Pontifícia Universidade Católica
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNIFACS	Universidade de Salvador
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE CIPÓ– BA.....	22
1.1 Introdução	22
1.2 Justificativa	23
1.3 Objetivos.....	24
1.4 Metodologia.....	27
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	27
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	30
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	33
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	34
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Cipó – BA	35
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	35
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	38
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	42
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	43
REFERÊNCIAS	65
APÊNDICES	66
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA GESTORES – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS	67
APÊNDICE 2 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE CIPÓ – BA.....	69
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE CIPÓ – BA	73
APÊNDICE 4 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE CIPÓ – BA 75	
ANEXOS.....	77
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE CIPÓ – BA.....	78
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	82

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE CIPÓ– BA

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando que haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Cipó – BA.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Cipó – BA. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Cipó – BA relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais;

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
			• Site do Plansanear.
Proposição inicial de composição do Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário de mapeamento de atores sociais locais no App Rede PlanSanea; • Quadro de proposição de composição do Comitê de Coordenação; • Site do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal preliminar, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • Site do Plansanear.

Fonte: PMSB de Cipó – BA /PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

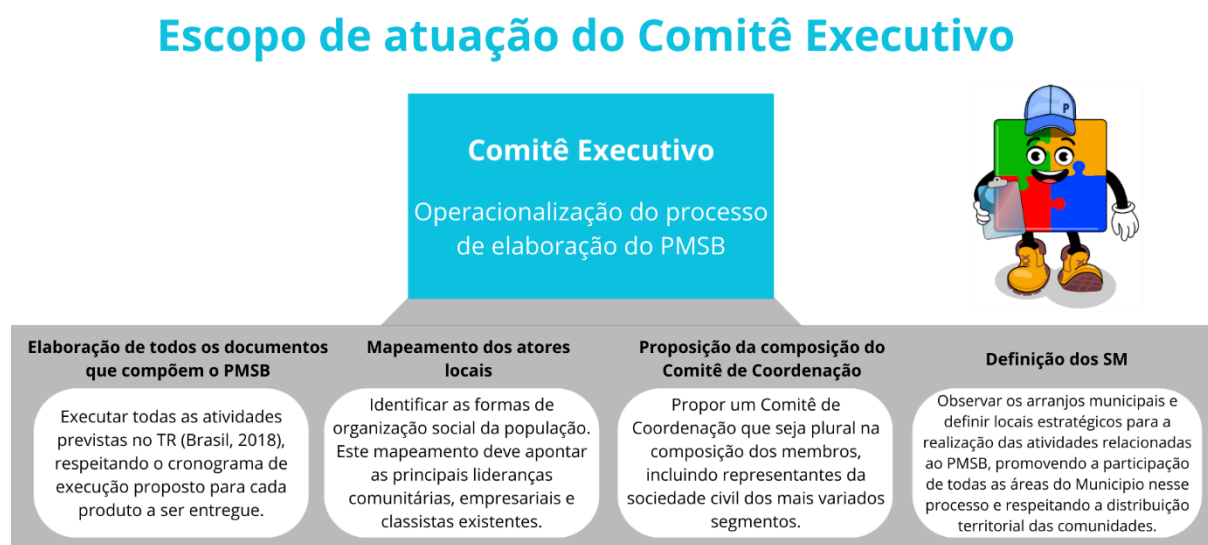
Fonte: PMSB de Cipó – BA /PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As

principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada a 1ª Reunião Técnica com o Município de Cipó – BA, via Google Meet, dividida em dois momentos. A primeira parte da 1ª Reunião Técnica tem como objetivo sensibilizar os gestores acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, suas atribuições no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da 1ª Reunião Técnica com o Município de Cipó – BA.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da 1ª Reunião Técnica com o Município de Cipó – BA

Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Cipó – BA	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Sensibilização acerca da definição e importância do saneamento básico

Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Cipó – BA	
Nº	Descrição
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o projeto e o Município (Anexo 1). Vale ressaltar que, fica sob responsabilidade do ponto focal a finalização da composição do Comitê Executivo no aplicativo Rede PlanSanea e a disponibilização de demais informações essenciais para o desenvolvimento deste Produto, conforme consta no Apêndice 1.

Cabe destacar ainda que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea vai além da composição do Comitê Executivo, ocorre também com o preenchimento de formulários específicos para: 1 – Composição do Comitê Executivo; 2 – Mapeamento de atores sociais locais; 3 – Infraestrutura disponível nos Setores de Mobilização (SM); 4 – Localidades, lideranças e ponto focal por SM; e 5 – Conselhos Municipais existentes. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. O mapeamento de atores locais é iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, cujos principais pontos de pauta estão no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Exposição da proposta de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
2	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
3	Apresentação do aplicativo Rede PlanSanea e cadastramento do ponto focal na plataforma
4	Preenchimento do Formulário de Mapeamento de Atores Sociais no aplicativo Rede PlanSanea
5	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
6	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
7	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, os membros do Comitê Executivo presentes na reunião remota são instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos da sociedade, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. A indicação desses atores também é feita através do preenchimento de um formulário aberto no aplicativo Rede PlanSanea (Apêndice 1). Para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, televisão (TV) local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião.

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a

implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

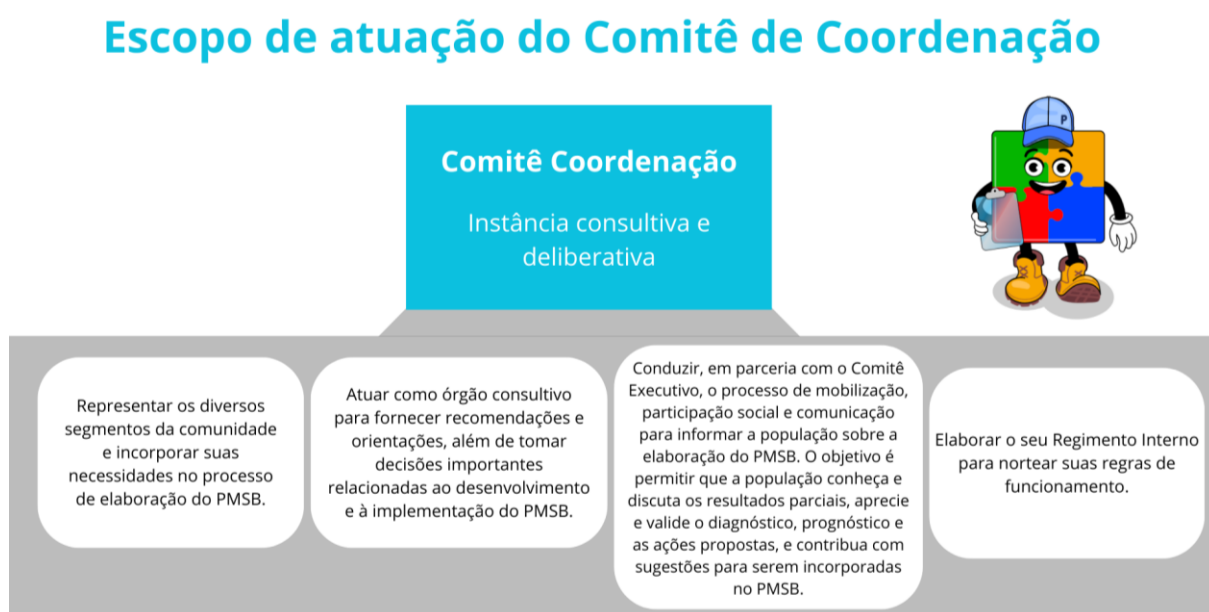
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na

Erro! Fonte de referência não encontrada..

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

O preenchimento do formulário de mapeamento de atores locais por meio do aplicativo Rede PlanSanea é utilizado como base para a formação do Comitê de Coordenação. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;

- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do PSF, a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM. A exposição da proposta de Setorização construída seguindo os critérios descritos acima é realizada durante o segundo momento da 1ª Reunião Técnica. No momento da reunião é aberto um espaço para os membros presentes apresentarem suas considerações sobre a Setorização proposta, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Cipó – BA

No contexto da caracterização social do Município de Cipó – BA para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Cipó – BA, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 25 de fevereiro de 2025, via Google Meet, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Cipó – BA.



Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro através do App Rede PlanSanea, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro. Vale ressaltar que os representantes municipais que participaram da reunião e não assinaram a lista de presença, encontram-se registrados na ata (Apêndice 2).

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 17/2025 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Cipó – BA em 26 de março de 2025, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Além disso, conta também com representantes técnicos da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA) e do Conselho Municipal de Saúde, prestadores dos serviços de saneamento básico no Município. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. Dessa, O Engenheiro Agrícola e Ambiental Carlos Laécio Evangelista Franca foi nomeado como Coordenador do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca ¹	Engenharia Agrícola e Ambiental/ Coordenador do GT da Bahia I	Plansanear
Douglas João dos Reis	Engenharia Civil/Chefe de Fiscalização de Obras da Educação	Prefeitura Municipal de Cipó
Leyla Dayane de Souza Costa Santana	Pedagogia/Coordenadora Técnica da EJA	Prefeitura Municipal de Cipó
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica em Informática	Plansanear
Thales Vinícius Lima de Souza Brandão ²	Secretário/Direito/Procurador Geral	Prefeitura Municipal de Cipó
Isabela Santana Costa Crus	Engenharia Sanitária e Ambiental]	Prefeitura Municipal de Cipó
Luzia Helena Pinheiro Moizes	Representante técnico do prestador de serviço	EMBASA
Edivan Alves dos Reis	Conselheiro Municipal	Conselho de Segurança Alimentar
Lauro Alisson Souza Cruz de Assis	Administração/Chefe da Agência do IBGE em Cipó	IBGE

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Cipó – BA /PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Livia Duca de Lima ¹	Engenharia Civil, Sanitarista e Ambiental/ Sub-coordenadora do GT da Bahia I	Plansanear
Rafael Batista Costa	Engenharia Civil/Assessor Técnico	Prefeitura Municipal de Cipó
Luciana dos Santos	Pedagogia/Coordenadora Geral da EJA	Prefeitura Municipal de Cipó
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
José Alves de Souza Neto ²	Suplente Secretário	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Vinicius de Almeida dos Santos	Técnico em Agropecuária	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Emerson Fonseca Macebo	Suplente Prestador de Serviço	EMBASA
Idiane Reis de Jesus	Suplente Conselho COMSEA	Presidente da Associação Quilombola/Conselho COMSEA
Cassia Cilene de Jesus	Administração	ADAB

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Cipó – BA, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp).

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

O mapeamento de atores locais foi iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, via Google Meet, no dia 25 de fevereiro de 2025 e, posteriormente, finalizado via formulário

no aplicativo Rede PlanSanea. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 2 e 3, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

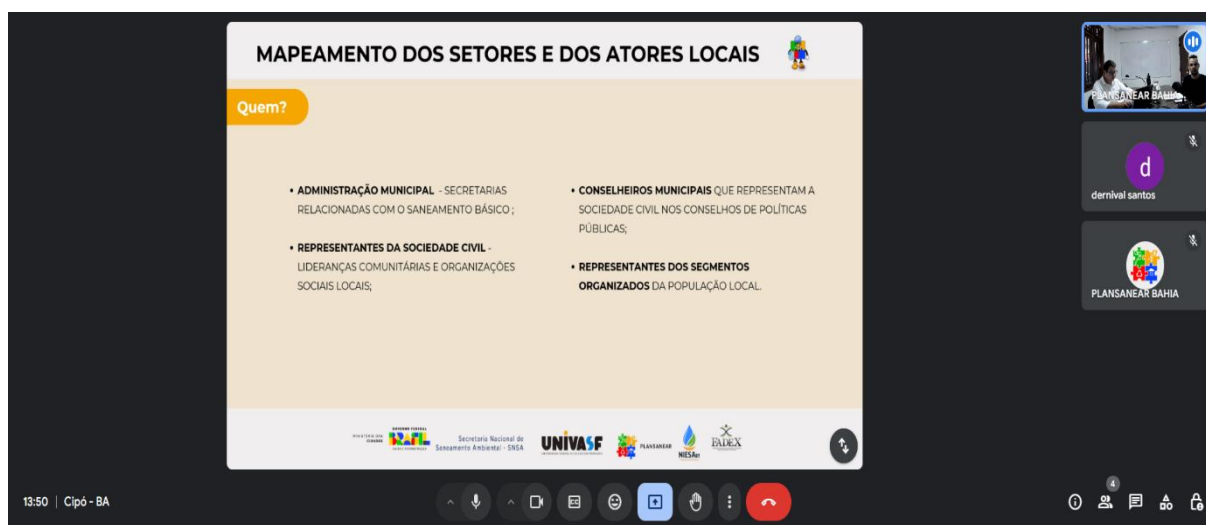
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Cipó – BA.



Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, um dos encaminhamentos da reunião foi o mapeamento dos atores sociais, tendo em vista a proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5 (Imagem 3). Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Cipó – BA estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Cipó – BA.



Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Cipó – BA e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Jorge Francisco dos Santos	Representantes dos Segmentos Organizados Sociais: Tesoureiro da Associação dos Produtores Rurais	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística.
Joeldo Hermano dos Santos	Representantes dos Segmentos Organizados Sociais: Presidente da Associação dos Produtores Rurais	● Capacidade de diálogo ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas.
Shirley Cristhiany Macêdo dos Anjos de Menezes	Representantes dos Conselhos Municipais: Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Cipó	● Capacidade de diálogo; ● Participação em conselhos; ● Influência nas políticas públicas.
Livia Nascimento de Jesus	Representantes dos Conselhos Municipais: Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Quilombola	● Capacidade de diálogo; ● Tradições e costumes; ● Organização social; ● Participação em conselhos.
Valdemir da Cruz Silva	Representantes da Sociedade Civil: Fiscal Conselho da Associação Quilombola	● Capacidade de diálogo; ● Tradições e costumes; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
João Paulo Macedo de Oliveira	Representantes da Sociedade Civil: Fiscal Conselho da Associação Quilombola	● Capacidade de diálogo; ● Tradições e costumes; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas.
Robertha Santos Cardoso	Representantes do Poder Executivo: Digitadora da Prefeitura Municipal de Cipó	● Meios de informação; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Ramon Rabelo de Andrade	Representantes do Poder Executivo: Secretário de Administração	● Influência nas políticas públicas; ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização; ● Capacidade de diálogo.

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo aos membros titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações, apresentadas nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Ramon Rabelo de Andrade	Secretário de Administração/Prefeitura Municipal de Cipó
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Shirley Cristhiany Macêdo dos Anjos de Menezes	Coordenadora do CREAS/Conselho da Criança e do Adolescente
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Jorge Francisco dos Santos	Tesoureiro/Associação dos Produtores Rurais de Cipó
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Valdemir da Cruz Silva	Fiscal Conselho/Associação Quilombola

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Robertha Santos Cardoso	Digitadora/Prefeitura Municipal de Cipó
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Livia Nascimento de Jesus	Coordenadora do CRAS Quilombola/Conselho de Segurança Alimentar

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Joeldo Hermano dos Santos	Presidente da Associação dos Produtores Rurais de Cipó
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
João Paulo Macedo de Oliveira	Fiscal Conselho/Associação Quilombola

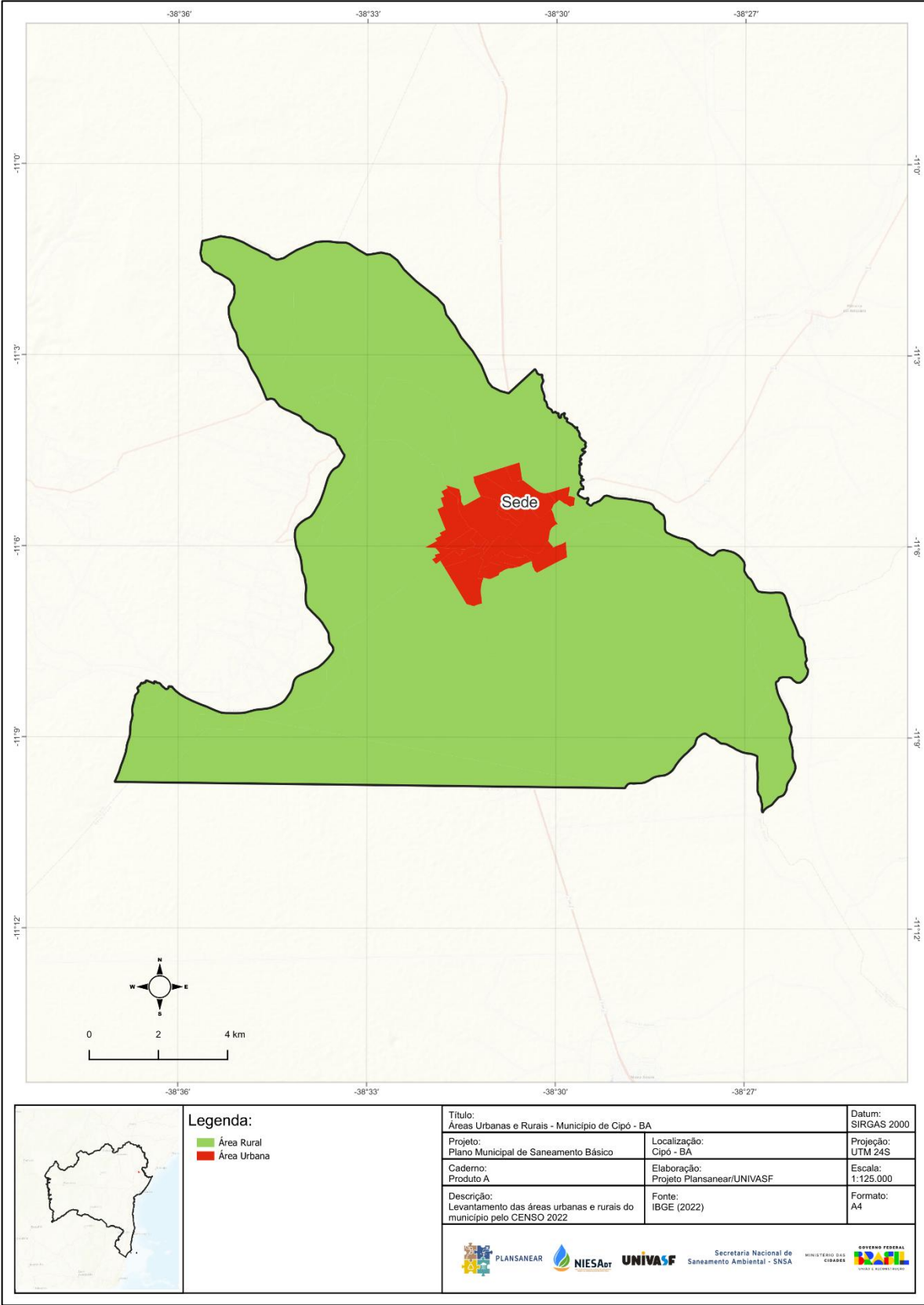
Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram propostos durante a 1ª Reunião Técnica realizada via Google Meet, no dia 25 de fevereiro de 2025, de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). Posteriormente, os SM do Município, previamente apresentados e discutidos na 1ª Reunião Técnica, foram definidos na 1ª Oficina dos Comitês Executivo e de Coordenação, realizada presencialmente no âmbito do Produto B no dia 25 de março de 2025, na Secretaria de Agricultura, Aquicultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Cipó – BA.

Inicialmente, para a definição dos SM, foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE). Nessa, o Município inteiro é considerado como um Distrito, com área urbana e rural. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

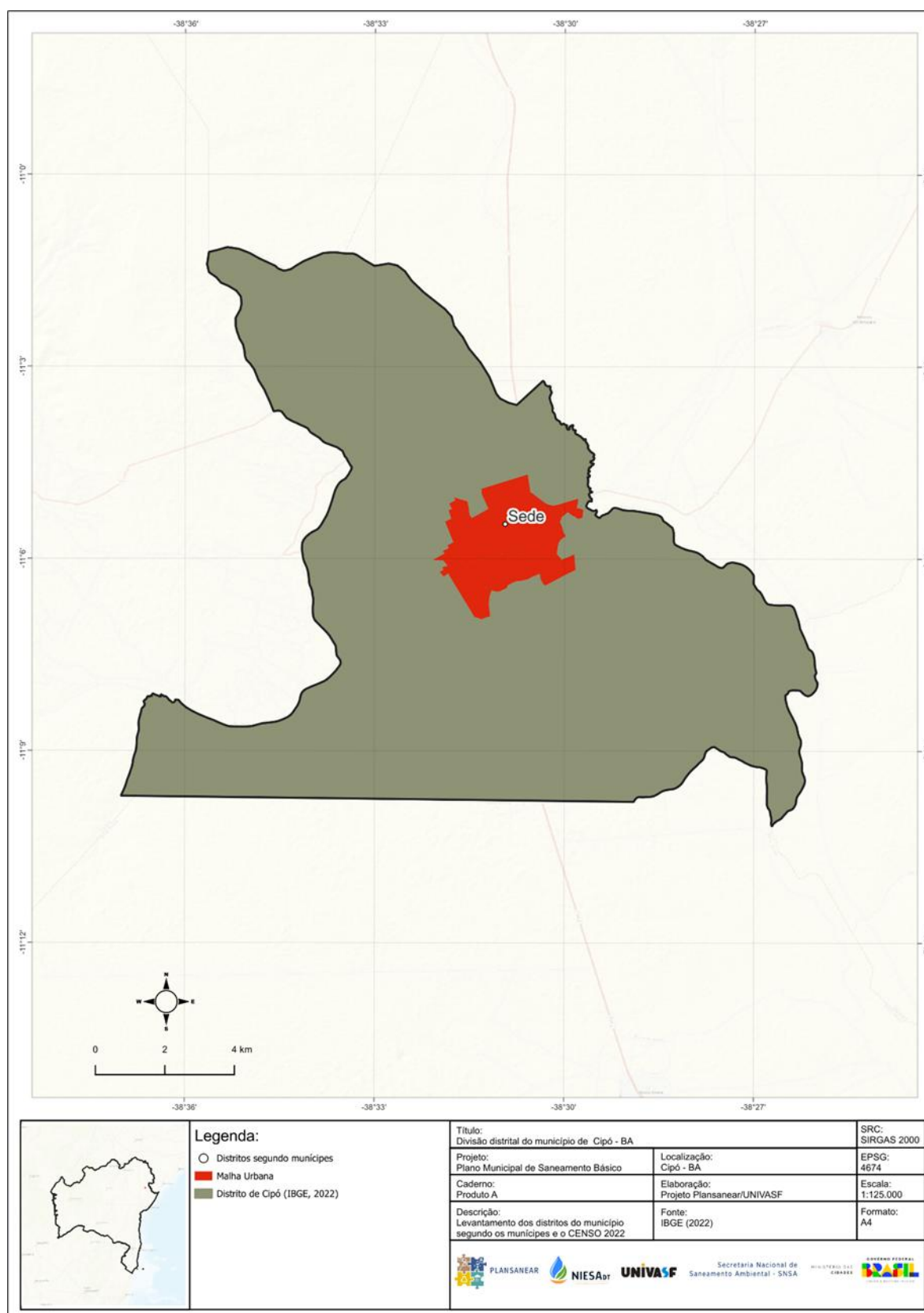
Figura 3 – Representação do Município de Cipó – BA segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que, de fato, a representação municipal realizada pelo IBGE condiz com a realidade do Município de Cipó – BA. A Figura 4 mostra o mapa de Cipó – BA, conforme as informações obtidas *in loco*.

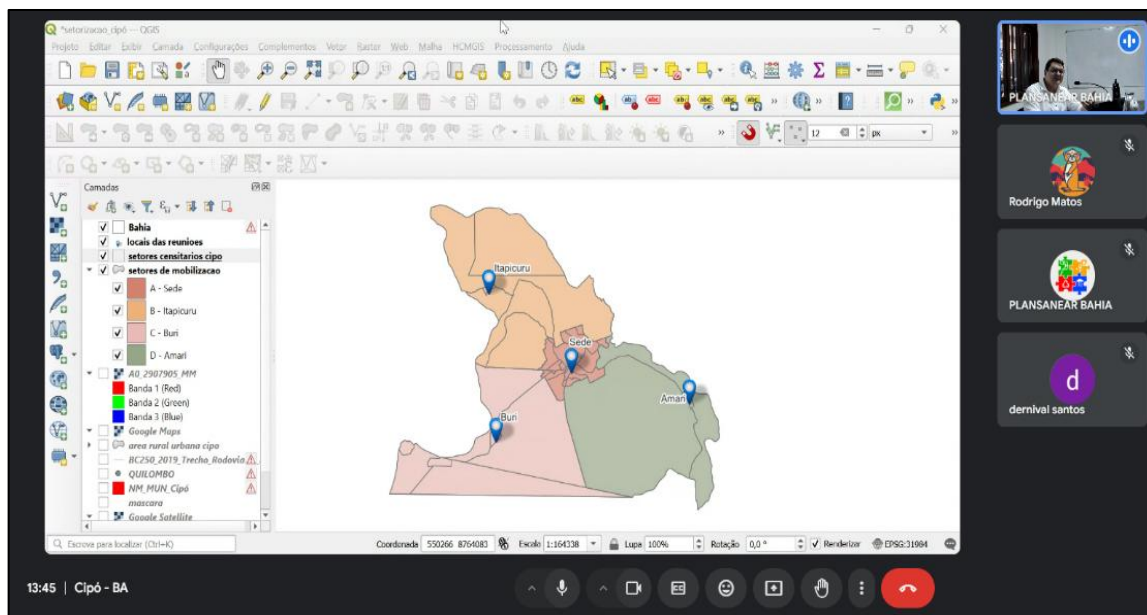
Figura 4 – Representação do Município de Cipó – BA, segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida os setores censitários do IBGE, distribuição dos povos tradicionais, vias de acesso e densidade demográfica desses setores. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Cipó – BA.

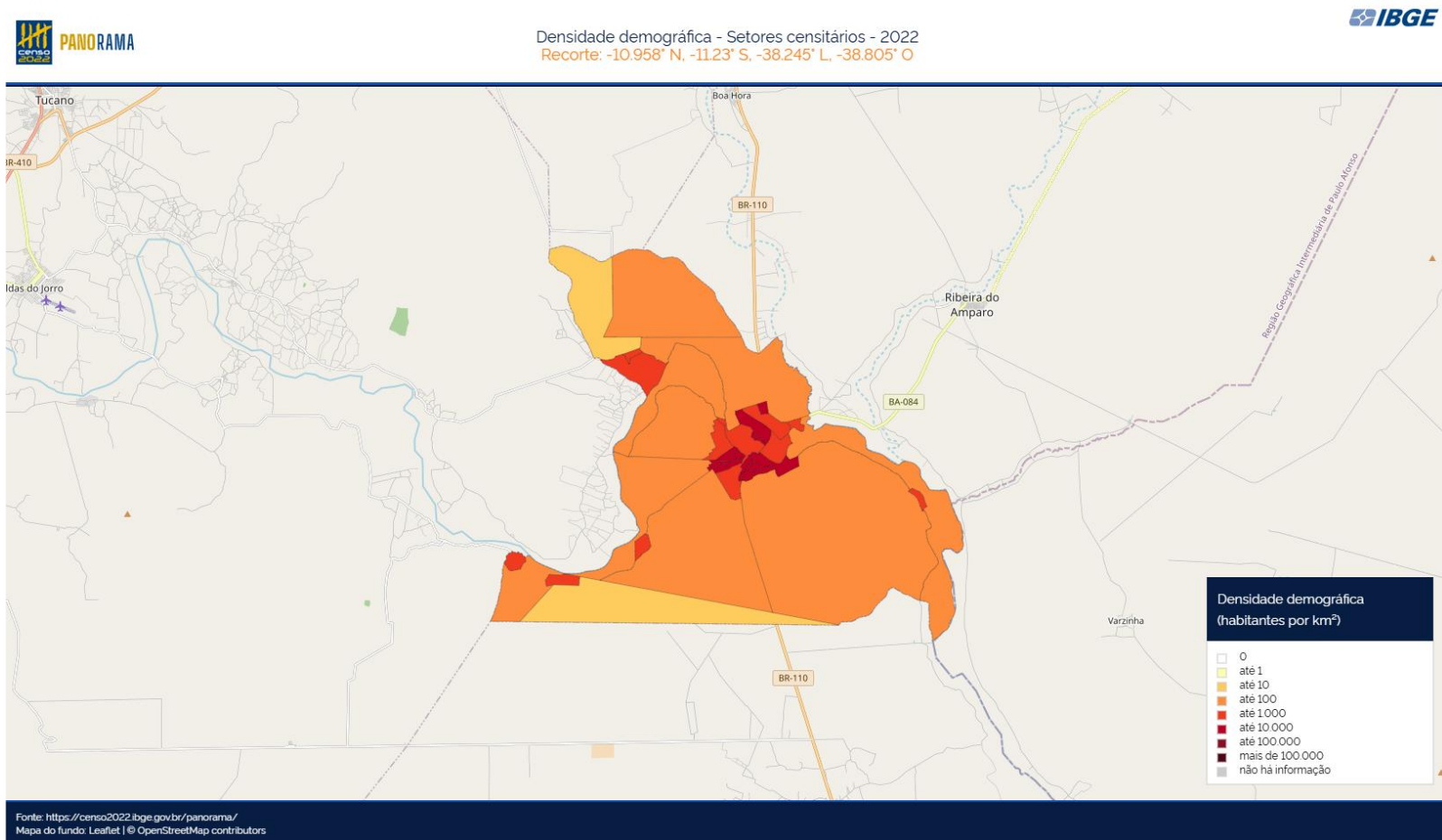


Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Cipó – BA.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Cipó – BA.



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que apesar do Município possuir pouco mais de 17 mil habitantes, quatro SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os SM foram estabelecidos exatamente nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os quatro SM identificados no Município de Cipó – BA.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Cipó – BA.

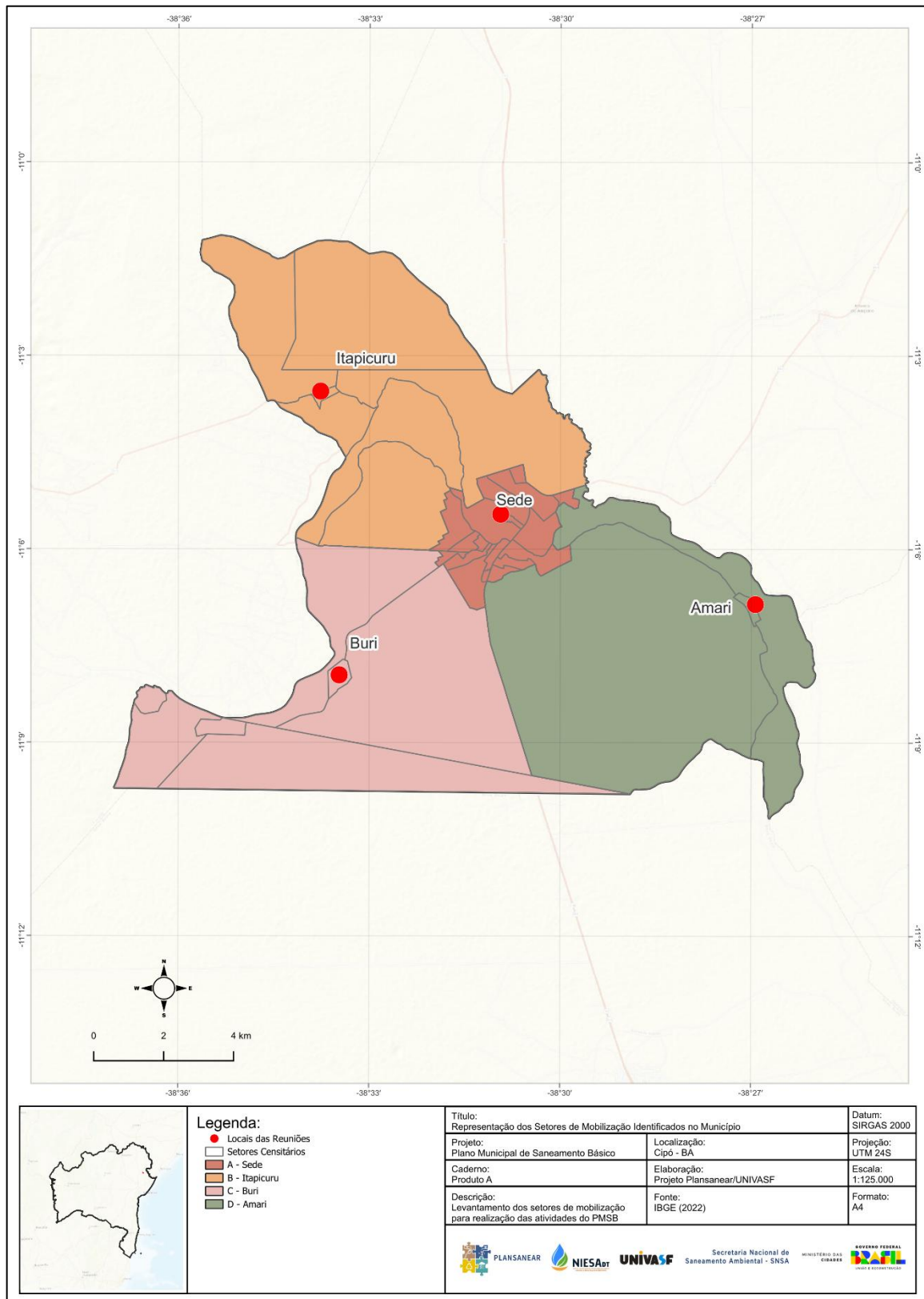
Setores de Mobilização Definidos no Município de Cipó – BA	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede
B	Itapicuru
C	Buri
D	Amari

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Pertinente ainda mencionar que, de acordo com dados do IBGE (2022), o Município de Cipó – BA, possui uma população de 194 pessoas que se autodeclararam indígenas. No que se refere às comunidades quilombolas, o IBGE (2022) registra a presença de 1.977 indivíduos quilombolas no Município, enquanto a Fundação Cultural Palmares (2024) confirma a certificação das comunidades Caboge, Rua do Jorro e Várzea Grande. Com base nessas informações, foi possível setorizar o Município em áreas que abrangem tanto as comunidades quilombolas quanto o povo indígena.

Para melhor visualização dos SM apresentados, foi construído o mapa do Município de Cipó – BA, com a setorização realizada, levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Cipó – BA.



Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O **SM A** abrange a Sede Municipal de Cipó – BA. O local de mobilização definido é o Colégio Águas Termais, que possui capacidade para aproximadamente 400 pessoas e conta com infraestrutura adequada. Incluindo banheiros, energia elétrica, água potável e acesso à rede de internet. A escolha deste setor se deu em função do elevado número de munícipes concentrados na Sede e da logística favorável para o deslocamento de comunidades rurais próximas, através das rodovias BR-110 e BA-084.

O **SM B** contempla o povoado de Itapicuri, indicado devido à facilidade de deslocamento, com algumas estradas vicinais atravessando o povoado, além da BA-395. Os eventos desse setor ocorrerão na Escola Arminda Miranda, com capacidade para até 200 pessoas e conta com toda a infraestrutura necessária, como energia elétrica, banheiros, água potável e acesso à rede de internet. Buri está localizada a cerca de 9 quilômetros da sede do Município.

O **SM C** abrange o povoado de Buri que proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor, através da rodovia BR-110 e as estradas vicinais. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é Escola Elza Ana da Gama/Edgar Santos, que possui capacidade para 100 pessoas e está equipada com banheiros, energia elétrica, água potável e rede de internet disponível. O povoado encontra-se a aproximadamente 9 quilômetros da Sede do Município, acessível para moradores da zona rural da região.

Por fim, o **SM D** abrange a povoado Amari, o qual proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor por meio de estradas vicinais. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é o Polo do Amari, com capacidade para 300 pessoas, estrutura composta por água potável, energia elétrica, banheiros e conexão à internet, assegurando condições adequadas para a realização das atividades do PMSB. O povoado também está situado a cerca de 8 quilômetros da sede do Município.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os quatro SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a Sede Municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede do município	Colégio Águas Termais	400	-
B	Itapicuru	Escola Arminda Miranda	200	9
C	Buri	Escola Elza Ana da Gama/Edgar Santos	100	9
D	Amari	Polo do Amari	300	8

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	12.202	Joaquim Rodrigues da Palma	Idiane Reis de Jesus
		Idiane Reis de Jesus	
B (Itapicuru)	1.741	Domingos Reis	Fabiano Orlando dos Santos
		Fabiano Orlando dos Santos	
C (Buri)	1.792	Edivan Alves dos Reis	Wagner Araújo da Gama
		Wagner Araújo da Gama	
D (Amari)	1.495	Elcimar Souza Marinho	Elcimar Souza Marinho
Total de habitantes	17.230		

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM A – Cipó (Sede)			
Localidades			
Caboge	Rua do Jorro	Centro	Várzea Grande
SM B – Itapicuru			
Localidades			
Cotia	Fazenda Calumbi	Fazenda São Caetano	Infantil do Amor
Itapicuru		Rio Quente	
SM C – Buri			
Localidades			
Brejinho	Buri	Cauãnga	Fazenda Barreira
Fazenda Barro Branco	Fazenda Canoa	Fazenda Tamanduá	-
SM D – Amari			
Localidades			
Aeroporto Cipó	Amari	Fazenda Pioneiro	Jurema

Fonte: PMSB de Cipó – BA /PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ressalta-se que em Cipó – BA não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho de Meio Ambiente e Conselho de Saúde as mais representativas na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os Conselhos Municipais identificados no Município de Cipó – BA.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Cipó – BA.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Alimentação Escolar	• Fiscalizar a aplicação dos recursos da merenda escolar.
Assistência Social	• Definir as prioridades da Política de Assistência Social; • Estabelecer as diretrizes do Plano Municipal de Assistência; • Aprovar a Política Municipal de Assistência Social; • Acompanhar a execução do Fundo Municipal de Assistência Social; • Convocar a Conferência Municipal de Assistência Social.
Ciência, Tecnologia e Inovação	• Analisar, manifestar-se e propor sobre o programa de trabalho voltado à promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Município, proposto pela Secretaria Municipal de Educação do Município; • Apreciar e manifestar-se sobre as políticas e os planos gerais e específicos que estejam relacionados com o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Município; • Indicar temas específicos da área da ciência, tecnologia e inovação que requeiram tratamento planejado; • Propor políticas de captação e alocação de recursos para a consecução de suas finalidades; • Atuar em sinergia com os demais conselhos Municipais, nas áreas de meio ambiente, saúde, educação, entre outros.
Cultura	• Propor aos poderes Públicos medidas de estímulo, amparo, valorização e difusão da cultura, bem como de proteção dos bens culturais do município;

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
	• Pronunciar-se sobre a desapropriação de bens culturais que devem ficar sob a administração direta ou indireta do município; • Pronunciar-se sobre inventário, restauração, proteção e tombamento dos bens culturais, bem como de reservas ecológicas e paisagísticas notáveis; • Opinar sobre a organização e realização de campanhas municipais que visem ao desenvolvimento cultural.
Direitos do Idoso	• Formular, acompanhar, fiscalizar e avaliar a Política Municipal dos Direitos dos Idosos, zelando pela sua execução; • Fiscalizar as entidades governamentais e não-governamentais de atendimento ao idoso, conforme o disposto no artigo 52 da Lei n.º. 10.741/03; • Propor, incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos, programas e pesquisa voltados para a promoção, a proteção e a defesa dos direitos do idoso; • Indicar prioridades para a destinação dos valores depositados no Fundo Municipal dos Direitos do Idoso, elaborando ou aprovando planos e programas em que está prevista a aplicação de recursos oriundos daquele.
Educação	• Acompanhamento e controle social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
Meio Ambiente	• Colaborar no planejamento municipal, mediante recomendações referentes à proteção do patrimônio ambiental do município; • Estudar, definir e propor normas e procedimentos visando à proteção ambiental do município; • Estabelecer critérios para a implantação de atividades públicas ou privadas que possam vir a ameaçar o meio ambiente do município; • Fiscalizar o pleno cumprimento da política ambiental do município fazendo cumprir as normas constantes dos itens anteriores.
Saúde	• Mobilização e articulação na defesa dos princípios que fundamentam o SUS;

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
	• Aprovar diretrizes para as Conferências Municipais de Saúde; • Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS; • Fiscalizar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde.

Fonte: Elaborado a partir de dados da Prefeitura de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Itapicuru), C (Buri) e D (Amari), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18 e 19.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associações	Lideranças
Associação Agropecuária e Apícola dos Moradores de Lagoa da Várzea do Município de Cipó	Ronivon João Reis de Santana
Associação Cipoense de Moto Táxi do Município de Cipó	Jose Emanuel Santana Silva Dantas
Associação Comunitária Infanto Juvenil de Cipó	Maria Deyse Reis
Associação de Bairros do Município de Cipó	Diego da Cruz Costa
Associação de Pequenos Agricultores, Artesãos e Vendedores de Artesanato do Município de Cipó	Joarez Joaquim de Santana
Associação dos Fabricantes de Produtos Artesanais do Município de Cipó	Jose Ronivaldo da Gama Reis
Associação dos Vendedores Ambulantes de Produtos Artesanais de Cipó	Romeu da Gama Reis
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa dos Artesãos e Pequenos Agricultores de Cipó	Maria Lucia Cerqueira Silva
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Produtores Rurais de Cipó	Não identificado
Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Cipó	Não identificado

Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Cipó	Não identificado
Centros Educacionais	
Colégio Estadual Cipoense	
Colégio Estadual Professora Ivone Victor Fernandes Santos	
Escola de Ensino Fundamental Professora Zelita	
Escola Estadual Deputado José Lourenço	
Escola Evandro de Araújo Góes	
Escola Infantil do Tião	
Escola Infantil Lindalva Farias	
Grupo Escolar Getúlio Vargas	
Escola Municipal Dr. Carlos Sosthenes	
Escola Municipal Elpídio Gama	
Escola Municipal Pe. Otávio	
Escola Municipal Prof. ^a Maria Laura	
Escola Municipal Prof. ^a Maria Odete	
Escola Prof. Edgar Santos	

Escolinha Espaço Livre
Grupos Religiosos
Igreja Batista Nova Jerusalém
Igreja Evangélica Assembleia de Deus
Igreja de Cristo Pentecostal Internacional

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Itapicuru).

Organizações sociais identificadas no SM B (Itapicuru)	
Associações	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Cooperativas	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Outras organizações	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Centros Educacionais	

Escola Berta Veloso Passos
Escola José Marques Reis
Escola Maria Eunice
Escola São Vicente
Escola Municipal Santa Helena
Escola Municipal Santa Rita
Escola Municipal São Judas Tadeu
Grupos Religiosos
Não identificado

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Buri).

Organizações sociais identificadas no SM C (Buri)	
Associações	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Cooperativas	Lideranças

Não identificado	Não identificado
Outras organizações	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Centros Educacionais	
Não identificado	
Grupos Religiosos	
Não identificado	

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Amari).

Organizações sociais identificadas no SM D (Amari)	
Associações	Lideranças
Associação dos Produtores Rurais Nova Esperança do Município de Cipó Bahia	Não identificado
Cooperativas	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Outras organizações	Lideranças
Não identificado	Não identificado

Centros Educacionais
Escola João Ferreira
Escola Municipal Dr. José Augusto
Escola Municipal Santo Antônio
Escola Municipal Dr. Rui Bacelar
Escola Municipal Santa Marta
Grupos Religiosos
Não identificado

Fonte: PMSB de Cipó – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município de Cipó – BA, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 22 de abril de 2025 (Apêndice 4).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Fundação Cultural Palmares**. Certificação Quilombola (2024). Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 11 de abril de 2025.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). 2022. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=densidade_demografica&recorte=setores_censitarios&localidade=2907905. Acesso em: 08 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama: Indicadores**. 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR&tema=1>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA GESTORES – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS



FORMULÁRIO PARA GESTORES - INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: CIPÓ - BAHIA

PONTO FOCAL: ISABELLA SANTANA COSTA CRUZ

Utilize o código verificador abaixo para atestar a veracidade das informações apresentadas neste Produto.

Código verificador:

<https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/produto-a/H7vtJDp31lhCPu91gyNEyuY5Int1>

APÊNDICE 2 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE CIPÓ – BA



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Primeiro encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Cipó-BA para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal.		
DATA	25/02/2025		
LOCAL	SEDE PLANSANEAR (VIRTUAL)		
HORÁRIO	INICIAL	FINAL	
	13: 15	14: 10	
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo/Formação	Telefone
Carlos Laécio Evangelista Franca	Plansanear	Coordenador da Bahia/ Engenheiro Agrícola e Ambiental	(74) 9 XXXX-6128
Alef Pedro Rodrigues de Martins	Plansanear	Assistente Social	(81) 9 XXXX-5962
Adriana Carvalho Pires	Plansanear	Estagiária	(87) 9 XXXX-9213
Dernival dos Santos Silva	Prefeitura	Secretaria de Obras	(XX) XXXX-7288
Rodrigo Matias	Prefeitura	Engenheiro	-
Objetivo			
Apresentar o projeto Plansanear, estruturando a formação do comitê executivo, identificando e mapeando os atores sociais, definindo um ponto focal e organizando estrategicamente os pontos de mobilização no município.			

Principais pontos discutidos
No dia vinte e cinco de fevereiro, foi realizada a Primeira Reunião Técnica do Projeto Plansanear com representantes do município de Cipó-BA. O encontro teve como objetivo a



apresentação do Projeto e a sensibilização dos representantes municipais quanto à importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), além do mapeamento dos atores locais e setores de mobilização. A reunião teve início às 13:15, com a apresentação da equipe do Projeto e as boas-vindas ao município contemplado. Em seguida, o coordenador, Carlos, realizou uma apresentação geral sobre o Plansanear, destacando a composição multidisciplinar da equipe, os objetivos do Projeto e a definição e relevância do PMSB. Também foram abordadas as responsabilidades do Projeto e do município no processo de elaboração do plano. Na sequência, foram detalhadas as etapas iniciais do PMSB, com ênfase nos produtos A e B. Durante essa explicação, foram apresentadas as funções e responsabilidades do Comitê Executivo, ressaltando a necessidade de indicação de profissionais com formação técnica nas áreas de engenharia civil, ambiental e sanitária, bem como nas ciências humanas e outras correlatas ao saneamento. Além disso, foi reforçado que cabe ao Comitê Executivo a execução das atividades previstas no Termo de Referência (TR), bem como a elaboração dos produtos que serão submetidos ao Comitê de Coordenação para deliberação. Dando prosseguimento, foi abordado o planejamento do PMSB, que inclui a formação do Comitê de Coordenação, composto por atores sociais locais mapeados e indicados pelo Comitê Executivo. Neste contexto, foi encaminhada a demanda para indicação de um município como Ponto Focal do Projeto, cuja função será atuar como agente colaborador e mediador, facilitando a coleta de informações e a interação com a comunidade. Houve um momento de esclarecimento sobre a relevância deste agente, além da apresentação do Termo de Compromisso, instrumento jurídico que formaliza a vinculação do município ao Projeto Plansanear para o início das atividades. Na sequência, foi apresentado o aplicativo REDEPLANSANEAR, ferramenta destinada à coleta de informações e ao apoio na formação dos comitês por meio de questionários e formulários específicos. Em seguida, foram expostas sugestões para a setorização do município, com a apresentação de mapas elaborados conforme os critérios exigidos pelo Termo de Referência. Os representantes municipais foram incentivados a discutir a melhor forma de setorizar o município, garantindo ampla participação social. O coordenador Carlos iniciou a discussão sobre o sistema de setorização municipal, utilizando os critérios do IBGE como referência para a definição dos pontos de encontro. Em continuidade, propôs a demarcação dos seguintes locais: Itapicuru, Sede, Amari e Buri. Os secretários concordaram com a proposta apresentada, sem apresentar sugestões de alteração. Ressaltou-se, ainda, que essa proposta de setorização ainda seria validada pelo Comitê Executivo quando for nomeado. Posteriormente, foram detalhadas as funções do Comitê de Coordenação, que atua como instância consultiva e deliberativa. Suas principais atribuições incluem a elaboração e validação do regimento interno, a definição da estratégia participativa e a avaliação dos produtos elaborados. No que tange ao mapeamento dos atores sociais locais, foi ressaltada sua importância para garantir a representatividade da sociedade no Comitê de Coordenação. Reforçou-se ainda que os membros dos Comitês Executivo e de Coordenação não podem ser os mesmos, para evitar conflitos de interesse. Ainda no contexto da contribuição municipal, enfatizou-se a necessidade da participação ativa da sociedade civil em todas as etapas do processo, reforçando seu papel essencial no controle social para assegurar a efetividade e representatividade do PMSB. Dando continuidade, iniciou-se o mapeamento dos atores sociais locais, e foi encaminhada aos representantes municipais uma planilha para preenchimento com os nomes e contatos dos indicados. Em seguida, foi comunicada a criação de um grupo em um aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp)



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



para facilitar a disseminação de informações e comunicados sobre as próximas etapas do PMSB. Bem como a apresentação do Mascote do projeto, Zé Planinho. Por fim, foram apresentados os próximos passos do processo de elaboração do PMSB, seguidos dos agradecimentos finais. A reunião foi encerrada às 14:10. Nada mais havendo a tratar, eu, Adriana Carvalho Pires, lavrei a presente ata, que segue para assinatura do coordenador do Comitê Executivo.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Assinatura do Termo de Compromisso	Representante municipal
Formação do Comitê Executivo	Comitê Executivo
Preenchimento do formulário de mapeamento	Comitê Executivo
Setorização	Equipe Plansanear

ASSINATURA DO COORDENADOR



Documento assinado digitalmente
CARLOS LAÉCIO EVANGELISTA FRANCA
Data: 01/05/2025 16:25:19-0300
verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carlos Laécio Evangelista Franca

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA PRIMEIRA REUNIÃO
TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE CIPÓ – BA**



PLANSANEAR



NIESADT

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADES

LISTA DE PRESENÇA – 1ª REUNIÃO TÉCNICA

MUNICÍPIO: Cipó - Bahia

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)
Alef Pedro Rodrigues de Martins	(XX) X XXXX-5962	Plansanear
Adriana Carvalho Pires	(XX) X XXXX-9213	Plansanear
Dernival dos santos silva	(XX) XXXX-7288	sec. de obras
Carlos Laécio Evangelista Franca	(XX) X XXXX-6128	Plansanear

Verifique a integridade dessa lista de presença:

https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca/25a6d230-fe0c-4732-a145-c987ad243289

**APÊNDICE 4 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE CIPÓ –
BA**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 22 de abril de 2025.

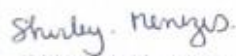
Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Cipó-BA.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Cipó-BA, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto A:

☒ APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADO, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Cipó – BA, 22 de abril de 2025.


Shirley Cristhiany Macêdo
dos Anjos de Menezes
Coordenadora do Comitê de
Coordenação


Raimon Rabelo de Andrade
Membro do Comitê de Coordenação


Jorge Francisco dos Santos
Membro do Comitê de Coordenação


Valdemir da Cruz Silva
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE CIPÓ – BA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **Prefeitura do Município de Cipó/BA**, inscrita no CNPJ sob o n.º 13.808.936/0001-95, situada na Praça Juracy Magalhães, s/n, Centro, Cipó/BA, CEP: 48450000, neste ato representada por seu Prefeito **JOSE MARQUES DOS REIS** portador do CPF n.º 444.309.495-49; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **Cipó/BA**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 25 de março de 2025.

TELIO NOBRE Assinado de forma
LEITE:022333 digital por TELIO
NOBRE
83460 LEITE:02233383460

TÉLIO NOBRE LEITE
Reitor da UNIVASF

JOSE MARQUES DOS REIS Assinado de forma
REIS:44430949549 digital por JOSE MARQUES DOS REIS
LEITE:44430949549

JOSE MARQUES DOS REIS
Prefeito Municipal de Cipó/BA

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

DIÁRIO **OFICIAL**



Prefeitura Municipal
de
Cipó



ÍNDICE DO DIÁRIO

PORTARIA

PORTARIA Nº 17/2025- NOMEIA O COMITÊ EXECUTIVO, RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DECRETO

DECRETO Nº 056 - NOMEIA O COMITÊ DE COORDENAÇÃO PMSB

Certificação Digital: VBPXAYKF-XSPHBD24-CMNMAXPA-UJ0UTB3Y

Versão eletrônica disponível em: <http://cipo.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil

PORTARIA Nº 17/2025- NOMEIA O COMITÊ EXECUTIVO, RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPÓ
ESTADO DA BAHIA
GABINETE DO PREFEITO
CNPJ: 13.808.936/0001-95

PORTARIA N.º 17, de 26 de março de 2025

“Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CIPÓ, o Sr. José Marques dos Reis, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal e Legislação em Vigor:

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca	Engenharia Agrícola e Ambiental/ Coordenador do GT da Bahia I	Plansanear
Douglas João dos Reis	Engenharia Civil/Chefe de Fiscalização de Obras da Educação	Prefeitura Municipal de Cipó

Praça Juracy Magalhães, Centro - CEP 48.450-000
E-mail: gabinete.cipo@gmail.com - Telefone: (75) 3435-1023

Certificação Digital: VBPXAYKF-XSPHBD24-CMNMAXPA-UJ0UTB3Y

Versão eletrônica disponível em: <http://cipo.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPÓ
ESTADO DA BAHIA
GABINETE DO PREFEITO
CNPJ: 13.808.936/0001-95

Leyla Dayane de Souza Costa Santana	Pedagogia/Coordenadora Técnica da EJA	Prefeitura Municipal de Cipó
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica em Informática	Plansanear
Thales Vinícius Lima de Souza Brandão¹	Secretário/Direito/Procurador Geral	Prefeitura Municipal de Cipó
Isabella Santana Costa Cruz	Engenharia Sanitária e Ambiental	Prefeitura Municipal de Cipó
Luzia Helena Pinheiro Moizes	Representante técnico do prestador de serviço	EMBASA
Edivan Alves dos Reis	Conselheiro Municipal	Conselho de Segurança Alimentar
Lauro Alisson Souza Cruz de Assis	Administração/ Chefe da Agência do IBGE em Cipó	IBGE

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Livia Duca de Lima	Engenharia Civil, Sanitarista e Ambiental/ Sub-coordenadora	Plansanear

Praça Juracy Magalhães, Centro - CEP 48.450-000
E-mail: gabinete.cipo@gmail.com - Telefone: (75) 3435-1023

Certificação Digital: VBPXAYKF-XSPHBD24-CMNMAXPA-UJ0UTB3Y

Versão eletrônica disponível em: <http://cipo.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPÓ
ESTADO DA BAHIA
GABINETE DO PREFEITO
CNPJ: 13.808.936/0001-95

	do GT da Bahia I	
Rafael Batista Costa	Engenharia Civil/Assessor Técnico	Prefeitura Municipal de Cipó
Luciana dos Santos	Pedagogia/Coordenadora Geral da EJA	Prefeitura Municipal de Cipó
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
José Alves de Souza Neto	Suplente Secretário	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Vinicius de Almeida dos Santos	Técnico em Agropecuária	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Emerson Fonseca Macebo	Suplente Prestador de Serviço	EMBASA
Idiane Reis de Jesus	Suplente Conselheiro	Presidente da Associação Quilombola/Conselho COMSEA
Cassia Cilene de Jesus	Administração	ADAB

¹ Secretário do comitê executivo

² Suplente do coordenador do comitê executivo

³ Suplente do secretário do comitê executivo

Praça Juracy Magalhães, Centro - CEP 48.450-000
E-mail: gabinete.cipo@gmail.com - Telefone: (75) 3435-1023

Certificação Digital: VBPXAYKF-XSPHBD24-CMNMAXPA-UJ0UTB3Y

Versão eletrônica disponível em: <http://cipo.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPÓ
ESTADO DA BAHIA
GABINETE DO PREFEITO
CNPJ: 13.808.936/0001-95

§2º - Fica nomeado o Engenheiro Carlos Laércio Evangelista Franca para cumprir a função de Coordenador Técnico do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Prefeitura Municipal de Cipó, 26 de março de 2025.

JOSE MARQUES DOS REIS:44430949549

Assinado de forma digital por
JOSE MARQUES DOS
REIS:44430949549

Jose Marques dos Reis
Prefeito

Praça Juracy Magalhães, Centro - CEP 48.450-000
E-mail: gabinete.cipo@gmail.com - Telefone: (75) 3435-1023

Certificação Digital: VBPXAYKF-XSPHBD24-CMNMAXPA-UJ0UTB3Y

Versão eletrônica disponível em: <http://cipo.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil